

Confluências

REVISTA INTERDISCIPLINAR DE
SOCIOLOGIA E DIREITO

Nº3, SETEMBRO DE 2005.

SUMÁRIO

GOVERNABILIDADE E DESIGUALDADE SOCIAL

Napoleão Miranda
páginas 2-5

CRIMINALIZAÇÃO DA MISÉRIA E IMAGENS DO TERROR: UMA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR

Gizlene Neder
páginas 6-15

O HOMEM DA ILHA DE VERA CRUZ

Aluizio Alves da Silva
páginas 16-19

A CPMF COMO ALTERNATIVA PARA REDUÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA DAS PESSOAS FÍSICAS, SEMPRE ESQUECIDAS NAS REFORMAS TRIBUTÁRIAS

Carlos Vaz
páginas 20-23

O CONSUMO SEM O CIDADÃO

Marcos Henrique Costa Quintanilha
páginas 24-33

ANTROPOCENTRISMO E MEIO AMBIENTE: IDEAL DE CONQUISTA

Patrick Maia Merísio e Silvana Liberto Alves Maia
páginas 34-37

DESIGUALDADE ENTRE IGUAIS: AS CONTRIBUIÇÕES DE AMARTYA SEN PARA A TEORIA DA JUSTIÇA CONTEMPORÂNEA

Daniele Manão
páginas 38-47

60 ANOS DA DIALÉTICA DO ESCLARECIMENTO: A CRÍTICA DO SUJEITO (MASCULINO) DO VALOR E SUA HISTÓRIA NATURAL

Felipe Mello da Silva Brito e Maurício Lima Botelho

ENTREVISTANDO O ENTREVISTADOR: UMA EXPERIÊNCIA ILUSTRATIVA DA PRÁTICA E PERCEPÇÃO DE UM PESQUISADOR

Fernanda Carla de Oliveira Flores
páginas 60-64

Especial:

POEMAS

Álvaro de Campos, Augusto dos Anjos, João da Cruz e Souza, Torquato Neto
páginas 65-68

Editorial

Confluências tornou-se semestral. A iniciativa de conjugar ensaios acadêmicos e relatórios de pesquisa num formato alternativo e dentro de uma linha editorial independente, com distribuição gratuita, ao tempo em que recebeu os aplausos por sua vanguarda - a publicação foi indicada para o Qualis A da Capes - sofreu as dificuldades inerentes a um projeto audacioso. Desse modo, tornou-se muito difícil conjugar prazos de entrega de trabalhos com avaliação da comissão de pareceristas, reuniões de comitês editoriais, diagramação, provas gráficas etc., além de atrasos no repasse de verbas institucionais e da necessidade de novas licitações a cada ano. Tudo isso, frise-se, feito de forma absolutamente voluntária, sem qualquer tipo de remuneração ou ajuda de custos, mesmo para não inviabilizar a gratuidade. O excessivo atraso por conta dessa soma de fatores, acabou implicando na decisão do Comitê Editorial de tornar, a partir desse número 3, a revista semestral e não mais trimestral, como inicialmente pretendido. Outra questão decorrente dos mesmos problemas foi o excessivo atraso nos números 3 e 4 da Revista, que deveriam ter saído no correr do ano de 2004 e que saem lançados cerca de um ano depois, em 2005, juntos ainda ao número 5, que regulariza a periodicidade.

Nesse número, *Confluências* aborda o tema das *Desigualdades*. Napoleão Miranda aborda o tema através da crise de governabilidade; Gizlene Neder através da análise dos jornais no período da redemocratização, Aluizio Alves da Silva o faz numa perspectiva histórica, remontando à Carta de Caminha; e Carlos Vaz por meio de uma análise da legislação tributária. Outras abordagens, complementando uma visão plural sobre o tema, se encontram nos textos de Marcos Henrique Costa Quintanilha, que observa o relatório do PNUD; de Patrick Merísio e Silvana Maia que destacam as desigualdades discursivas nas questões ambientais na Amazônia; no texto de Daniele Manão, que ressalta a importância da obra do economista Amartya Sen; na releitura de Felipe Brito e Maurício Botelho da obra sexagenária de Adorno e Horkheimer; e na breve e curiosa pesquisa de Fernanda Flores sobre entrevistadores do IBGE.

Como adendo especial - atendendo a um perfil cultural da revista desde seu lançamento - quatro poemas de quatro poetas clássicos e "malditos", complementam, com seus repúdios líricos, as diversas perspectivas debatidas.

